

**ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO**

Organização da Sociedade Civil: Centro Espírita Amor e Caridade - Projeto Girassol

CNPJ: 45.029.956/0001-54

Rede de Proteção Social: Básica

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 6 a 15 anos

Exercício: 2024

Nome do Responsável pela OSC: Uriel de Almeida

1- CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

O Centro Espírita “Amor e Caridade” é uma Associação Civil, apolítica, constituída em dezembro de 1919 por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, devidamente registrados sob nº 10/ fls. 6 / LA -1 do Cartório de Registro Civil das pessoas Jurídicas da 1ª circunscrição da Comarca de Bauru. Possui sede própria, localizada à Rua Sete de Setembro, 8-30, adquirida com o concurso de doações de diretores, frequentadores e simpatizantes. Tem como missão ser reconhecida como uma organização estruturada e sustentável, em conformidade com a legislação e com as políticas públicas, fidedigna à prática do amor e da caridade, acolhendo fraternalmente à todas as pessoas, oferecendo apoio e oportunidades de desenvolvimento a todos, no aspecto material, intelectual, moral e espiritual.

Tem como finalidade criar e manter de forma permanente serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção da criatura humana, sem qualquer distinção ou discriminação de nacionalidade, gênero, cor ou raça, credo político ou religioso.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Ao longo dos anos, o trabalho do CEAC cresceu no campo de assistência e promoção social, tendo em vista a demanda crescente do município nesses segmentos. Atualmente, contamos com 05 unidades no âmbito da Proteção Social Básica e 01 na Especial de Alta Complexidade; dos quais 03 são executados em prédios cedidos e 03 em prédios próprios; e, cofinanciados com recursos do Fundo Municipal da Assistência Social, além de recursos próprios que garantem a manutenção dos espaços e estruturas necessárias para funcionamento dos referidos serviços e programas.

A capacidade atual de atendimento é de 200 crianças e adolescentes no contraturno escolar. Contamos com a seguinte equipe de profissionais: 1 Assistente Social, 1 Psicóloga, 1 Auxiliar de Escritório, 4 Educadores Sociais, 1 cuidador social, 1 Cozinheira, 1 Auxiliar de cozinha, 2 Serviços Gerais.

Para o desenvolvimento das atividades propostas, a instituição dispõe de salas equipadas com computadores, kit multimídia, maquinário de marcenaria e costura, bem como papelaria e itens de artesanato, material esportivo (bolas, tatames, redes, cores, quimonos, coletes), instrumentos musicais (flauta doce, violão, teclado e percussão).

Temos como parceiros a secretaria da Cultura - através de oficina para confecção de trabalhos em madeira, Vôlei Bauru - com o Projeto Corrente da Vida, que realiza atividades esportivas, Projeto Judoquinha - que realiza oficinas de artes marciais, Empresa Unimed - com um profissional que se responsabiliza pela manutenção das máquinas do laboratório de informática e pela manutenção da rede do serviço, Programa Mesa Brasil SESC, MEZZANI Alimentos, Unidade de Saúde da Família IX de Julho, que promove ações de prevenção e atendimentos de saúde e Empresa SERVIMED e Lwart. Além disso, o Centro Espírita Amor e Caridade tem uma rede de voluntários, os quais semanalmente desenvolvem atividades na instituição, direcionadas às crianças e adolescentes.

2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE:

Diante do diagnóstico socioassistencial realizado, observa-se uma necessidade de trabalhar com as famílias/crianças/adolescentes, noções básicas sobre as potencialidades encontradas nos bairros e utilizá-las para uma construção de valores, cuidados com o espaço em que vivem, assim como estratégias para melhorar a renda e auto sustentação, inclusive alimentar.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Localizado no Núcleo Fortunato Rocha Lima, no território do CRAS IX de Julho, onde o número de desempregados em atividades alternativo-autônomas e sem registro (diaristas, pedreiros e catadores de reciclável) é alto, em parte devido à baixa escolaridade e à falta de conhecimentos específicos. Existem aproximadamente 300 famílias hoje no assentamento Primavera, 176 apartamentos divididos em 11 torres, totalizando aproximadamente 352 famílias na Chácara das Flores I e II, e ainda 200 famílias em moradias irregulares na comunidade do Piquete I (em frente a instituição), 150 na comunidade do Piquete II.

Essas características acabam por criar um estigma sobre sua população, dificultando o acesso e a aceitação do cidadão no mercado de trabalho. O território é muito mais que um espaço operativo para que se desenvolvam ações de enfrentamento à pobreza, educação ou saúde, é também um espaço de interação social entre os seus moradores, que têm características culturais particulares e vivem em um tempo e espaço específico, em construção permanente e que trazem necessidades específicas.

O público alvo do serviço são crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, que representam 48% dos prontuários das famílias referenciadas com base no ano de 2019, 34% das famílias atendidas se mantêm com até 1 salário mínimo, 17% com menos de ¼ de salário mínimo, 5% sem renda alguma e 8% em extrema pobreza, 80% são beneficiários do Programa Bolsa Família, 12% BPC deficiente, 4% BPC idoso e 3% renda cidadã.

3- DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/ OU PROGRAMA

3.1 – Identificação:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que está dentro da Rede Básica do Sistema Único de Assistência Social, que vem com o intuito de desenvolver ações preventivas e proativas, no sentido de complementar o trabalho do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Estamos localizados no território do CRAS IX de Julho, que atende aos seguintes bairros: Núcleo Habitacional Fortunato Rocha, Comunidade Piquete I, Comunidade Piquete II, Bairro Santa Edwírges, Santa Fé, Bairro IX de Julho, PQ Jaraguá, Chácara das Flores I e II, Assentamento Primavera e Parque Primavera. Endereço: Rua João Prudente Sobrinho n° 1-97, Núcleo Fortunato Rocha Lima, CEP 17066-753 – Bauru/SP. Telefones (14) 3238-7383, (14) 99162-4731 e (14) 99172-2817 - E-mail: projeto_girassol@ceac.org.br

3.2 – Usuários:

Crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

- I – Em situação de isolamento;
- II – Trabalho infantil;
- III – Vivência de violência e, ou negligência;
- IV – Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V – Em situação de acolhimento;
- VI – Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII – Egressos de medidas socioeducativas;
- VIII – Situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX – Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X – Crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3 – Objetivo Geral:



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 - Centro - Bauru/SP - CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 - Tel. (014) 3366-3232 - e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social do PAIF com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

Objetivos Específicos

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos
- Estimular a participação crítica e proativa na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

3.4 – Meta de atendimento:

200 crianças e adolescentes.

3.5 – Período de funcionamento:

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, das 07:12 às 17:00, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários, sendo uma forma de proteção para evitar violações de direito.

As atividades com as crianças e adolescentes deverão ocorrer 5 dias da semana, em turnos de 4 horas diárias. Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado às ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF, neste sentido, os horários deverão ser flexibilizados conforme a demanda.

O SCFV deve atuar de forma contínua e ininterrupta, preservando seu objetivo como um serviço de proteção da Política Nacional de Assistência Social, devendo estar disponível à população independente dos períodos de recesso, férias escolares e pontos facultativos que são destinados à esfera pública. Essencialmente no período de férias escolares o serviço deverá ser ofertado, haja vista que esse é um período de grandes chances para a desproteção social das crianças e adolescentes.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Desta forma, as férias dos funcionários deverão ser escalonadas durante o ano. Será vedado período de recesso e férias coletivas nos serviços socioassistenciais; como forma de evitar a descontinuidade do serviço prestado ou fechamento da Unidade.

3.6 – Formas de acesso:

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.

O Caderno de Orientações do: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7- Operacionalização:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social o **vínculo**.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru/SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

O trabalho nos grupos deverá ser planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, onde os trabalhadores do SUAS, caberá aos técnicos de nível superior trabalhar temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

O SCFV de Criança e Adolescente, terá um **cuidador social** para atendimento aos usuários que demandam atenção específica, devido a: Deficiência, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDHA, dentre outros, sendo que de acordo com o Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) poderá contribuir no apoio aos educadores, desempenhando atribuições relacionadas ao bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer.

O Coordenador da Rede de Proteção Básica e/ou profissionais de nível superior, deverão orientar a equipe de referência quanto aos objetivos do Serviço Tipificado, bem como sobre a inclusão social das pessoas com deficiência nos grupos, visando melhorar a adaptação e o convívio entre as crianças e adolescentes, evitando a apartação/isolamento e vulnerabilidades associadas às barreiras atitudinais, garantindo a proteção social.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV serão formados por até 30 usuários, sob a **coordenação dos técnicos de nível superior e a condução do educador social**. A organização dos grupos será fundamentada na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. O planejamento das atividades deverá ser realizado com a participação da equipe do SCFV e seus usuários, considerando para todas as atividades os objetivos do serviço, assim como os eixos orientadores.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

[...] exige forte mudança na organização das atenções, pois implica em superar a concepção de que se atua nas situações só depois de instaladas, isto é, depois que ocorre uma “desproteção”. O termo “desproteção” destaca o usual sentido de ações emergenciais, historicamente atribuído e operado no campo da assistência social. A proteção exige que se desenvolvam ações preventivas (SPOSATI, 2009, p. 21).

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões afitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoroso e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;

- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;
- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que dispararam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos poderão ser diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos temáticos seja de quinze dias.

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território. Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades deve ser coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, baseando-se nos seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- I. Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania, etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.
- II. Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns sub- eixos a serem trabalhados neste aspecto são - Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.
- III. Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV, devendo-se pautar nos eixos, com proposituras além dessas atividades.

A realização das atividades escolares não é o foco e nem a finalidade do SCFV, também não deve se sobrepor à realização das atividades específicas do campo da assistência social. As quais devem ser planejadas para atingir os objetivos previstos para o serviço, para prevenir vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais. É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações.

Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência *mínima* bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo via e-mail ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar.

Observação: O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitalização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade social, nas situações adversas como as de calamidade pública, estado de emergência, pandemia, em que ocorrem comprometimento da segurança do espaço e/ou dos usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8 – Trabalho essencial ao serviço/programa assistencial:

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/ famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 - Segurança afiançadas pelo SUAS

Segurança de acolhida

A segurança de acolhida refere-se a oferta de serviços e provisões junto a proteção social básica e especial. A gestão deve dispor de instalações físicas necessárias e adequadas, além de materiais permanentes e de consumo. Como por exemplo, deve assegurar serviços de acolhimento e abrigo diante da existência de pessoas em situação de rua, ou de abandono e/ou vínculo familiar rompido. A gestão também é responsável por contratar trabalhadores (as) concursados (as) em quantidade adequada a demanda e possibilitar a educação permanente aos mesmos.

Os (as) trabalhadores (as) devem disponibilizar no seu fazer profissional, de uma escuta qualificada, ter informações atualizadas e com resolutividade. Devem ofertar a provisão de benefícios e serviços aos usuários e serem uma referência no território, materializando a segurança de acolhida.

Pode-se afirmar que a acolhida é materializada junto aos serviços e provisões pela gestão e pelos (as) trabalhadores (as) do SUAS. Isto ocorre quando o local de atendimento tem garantido a privacidade e condições éticas e técnicas do exercício profissional, quando o (a) trabalhador (a) do SUAS se apresenta ao usuário e o recebe com um bom dia/boa tarde, quando chama o usuário pelo seu nome e usa



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

uma linguagem profissional acessível. Ocorre quando este profissional faz uma leitura prévia dos prontuários/cadastros já existentes no serviço deste usuário e quando escuta e olha para o mesmo, deixando os registros de dados para um segundo momento e se necessário registrar, explica porque está fazendo.

O atendimento precisa ter um direcionamento, ser objetivo e conduzido no foco da questão a ser trabalhada.

Segurança de renda

A segurança de renda opera por política de benefícios, sejam eles municipais, estaduais ou federais e se materializa por meio da concessão de auxílios financeiros e da concessão de benefícios continuados, para usuários que apresentam vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente e para o trabalho (BRASIL, 2012), como o Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada/BPC.

Pode ser considerada como uma das formas presentes da política de assistência social junto à população, sendo uma responsabilidade estatal pública, no âmbito da proteção social. Deve operar de modo integrado junto aos serviços socioassistenciais de proteção social básica e/ou especial.

A segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social

Tal segurança prevê a oferta por parte da gestão, de uma rede contínua de serviços que garantam oportunidades e ação profissional. Tal oferta deve ampliar o campo preventivo da proteção social e reconhecer a importância do núcleo familiar e do fortalecimento de vínculos sociais. O fazer profissional deve ampliar o universo de relações, devendo ter a intenção de reduzir fragilidades no enfrentamento de situações de desproteção ou risco.

Deve-se restaurar e fortalecer os laços de pertencimento na família e no território. Se materializa nas ações realizadas junto aos serviços, como nos encontros semanais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), nas oficinas do Serviço de



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), nas ações comunitárias do PAIF e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Segurança de desenvolvimento de autonomia

Visa o desenvolvimento de capacidades e habilidades, para que os indivíduos e grupos possam ter condições de exercer escolhas. Assim, conquistarem maiores possibilidades de independência pessoal e de superar as contingências que impedem seu protagonismo social e político. A gestão e os (as) trabalhadores (as) do SUAS, devem concretizar esta segurança com a presença de provisões estatais, de proteção social pública e de direitos assegurados aos usuários.

Segurança de apoio e auxílio

A segurança de apoio e auxílio deve garantir a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, em caráter transitório, para as famílias/indivíduos. São denominados de benefícios eventuais e de acordo com o Art. 1 do Decreto nº 6.307/2007 são provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública (BRASIL, 2009). Sua provisão e o seu financiamento são de responsabilidade do Estado e dos municípios, que devem regulamentar a oferta dos benefícios eventuais de acordo com a legislação vigente.

As seguranças devem ser articuladas entre si, de modo a favorecer a proteção social à família e ao indivíduo, como por exemplo, ao inserir um usuário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), deve-se afiançar a segurança de convívio e a segurança de desenvolvimento da autonomia.

Para tornar as seguranças afiançadas no SUAS efetivas nos serviços ofertados pelos municípios, vai requerer da gestão planejamento e o conhecimento das legislações pertinentes ao tema, bem como, recursos financeiros para executar as ações que proverão as seguranças.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

3.10 - Descrição das atividades:

As atividades se iniciam com a acolhida da equipe técnica do Serviço para o preenchimento do cadastro através do estudo socioeconômico, orientações e a solicitação dos documentos para a inserção no Serviço, ressaltamos que anualmente e quando necessário é realizado o recadastramento para atualização de dados familiares e sociais.

A psicologia, após inserção no Serviço, realiza junto aos pais e/ou responsáveis atendimento para o levantamento de todo o histórico do desenvolvimento biopsicossocial da criança/adolescente, objetivando o conhecimento do comportamento, habilidades e dificuldades que a criança/adolescente apresenta segundo o relato de seus responsáveis. Além do atendimento familiar, desenvolve outras atividades e orientações individuais e/ou coletivas sobre temas: socioeducativos e hábitos do dia a dia do público e famílias atendidas; bem acompanha os grupos durante as participações nas oficinas programadas pelos educadores sociais.

Para acompanhamento da frequência/participação e também para auxiliar na compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar, são realizadas visitas domiciliares pelos técnicos da equipe, que poderão solicitar a presença de outras Políticas Públicas para complementar o atendimento domiciliar.

As reuniões com pais/responsáveis são realizadas bimestralmente e, com horários flexibilizados, com o objetivo de proporcionar discussão e reflexão sobre situações vivenciadas, além de fortalecer a função protetiva da família e troca de experiência.

A Equipe Técnica possui como competência ainda, a elaboração de relatórios/cronograma, a evolução em prontuários, acompanhamento familiar e reunião com as famílias; além de participar das reuniões, capacitações e monitoramento ofertados pelo Órgão Gestor.

Quanto às atividades grupais, serão desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social, Direito de Ser e Participação) e nos temas transversais sugeridos pelo Padrão Normativo, através de oficinas socioeducativas, culturais, cognitivas e esportiva, nas quais se realizam construção coletiva de saberes, análise da realidade e troca de experiências com foco nos processos de



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

construção dos conhecimentos, levando em consideração as necessidades e as potencialidades individuais e coletivas. Estas ações serão executadas de forma lúdica, recreativa, esportiva e cultural, com a intervenção dos Educadores Sociais e demais parcerias articuladas.

De um modo geral as atividades desenvolvidas contribuem para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento de capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, resgatando a autoestima, melhorando a capacidade de se comunicar, conviver, respeitar as diferenças individuais e culturais, tendo como princípio ações entre a família, escola e a comunidade, tais como:

- Desportivas e culturais;
- Trabalho em equipe;
- Passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos;
- Oficinas de materiais recicláveis;
- Oficinas de pintura e escultura;
- Oficinas de música, danças, teatro/dramatização;
- Oficina de contação de histórias;
- Oficina Horta no lar;
- Jogos de tabuleiro e de raciocínio;
- Atividades esportivas;
- Atividades coletivas e comunitárias no território;
- Palestras socioeducativa com a rede socioassistencial do território;
- Festivais;



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Atividades comunitárias para mobilização para a cidadania;
- Projeto responsabilidade social;
- Projeto convivendo;
- Projeto socioemocional;
- Projeto olhares periféricos com o CRAS IX julho e os demais Serviços do território;
- Campanhas socioeducativas;
- Fórum território IX de julho.

3.11 - Impacto social esperado (indicadores/ instrumentais):

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
	Índice de Famílias que possuem:	Observação



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 – Centro – Bauru/SP – CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 – Tel. (014) 3366-3232 – e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

<p>Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários.</p>	<ul style="list-style-type: none">- relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos,- relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas,- relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas),- relações com os profissionais da política de assistência social como	<p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
---	--	---

	<p>fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade.</p> <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença às crianças e suas famílias.</p> <p>-Compreensão das temáticas e reflexões propostas durante os encontros, utilizando e compartilhando os conhecimentos construídos;</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV.</p> <p>Infância Protegida.</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural.</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas socioassistenciais,</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional,</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre</p>	



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua Sete de Setembro, 8-30 - Centro - Bauru/SP - CEP 17015-031

CNPJ 45.029.956/0001-54 - Tel. (014) 3366-3232 - e-mail: ceac@ceac.org.br

Visite o site: www.ceac.org.br

	outras	
Participação e Controle Social	Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns, etc	Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação

3.12 - Indicadores que aferem as metas:

INDICADORES	INSTRUMENTOS
Número de pessoas que acessaram o Serviço	Encaminhamentos
Índice de frequência dos usuários e famílias	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários e famílias	Protocolos e Devolutivas
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Relatórios
Índice de evasão do Serviço	Visitas
	Outros



4 - CRONOGRAMA/ PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES E PROJETOS (AÇÃO INOVADORA)	PRAZO DAS ATIVIDADES - 2024											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Matrículas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões administrativas e avaliação do serviço em geral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de familiares e responsáveis		X				X						X
Ávaliação Do Serviço pelos Usuários e familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares / Acompanhamentos / Articulações junto a rede intersetorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios SEBES / CRAS / SISC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Intersetorial (CRAS/ Posto de Saúde da Família/ Escola e OSC)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Anual CEAC – órgão gestor												X
Entrega de presentes do Natal												X
Entrega de cestas básicas emergenciais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina socioemocional(Psicologia)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrevistas e atendimento social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento / Orientação familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina desenvolvendo habilidades, assumindo responsabilidades, participação dos adolescentes em ações com políticas públicas do território.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

